



EDUCAÇÃO PARA A PAZ, UM CAMINHO POSSÍVEL PARA COMBATER A VIOLÊNCIA E O BULLYNG NA ESCOLA

Proponente: **DEUSILENE SILVA DE LEÃO (Bolsita CAPES)**

E-mail: dleao@terra.com.br

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: A cultura dominante, hoje mundializada, se estrutura ao redor da vontade de poder que se traduz na dominação da natureza do outro, dos povos e dos mercados. Essa é a lógica da cultura do medo e da guerra e que contrapõe uma cultura de paz. Dos 3.400 anos de história da humanidade, que podemos datar, 3.166 foram de completa guerra. Os anos restantes, 234 anos, não foram absolutamente de paz, mas de preparação para outra guerra. Somos herdeiros da cultura da violência, que nos desumaniza a todos. Não basta apenas sermos a favor da paz, temos que ser contra a guerra. A essa cultura da violência há que se opor a cultura da paz. Temos que apresentar à escola uma proposta diferenciada para combater a violência e o bullying. A escola hoje se apresenta como espaço para a violência. Toda sorte de violência e bullying, presente nos espaços escolares, são provenientes do medo e da cultura de poder estabelecida. Paz, para ser vivida, tem de ser construída. Paz é para ser realizada, não só idealizada. Temos consciência de que a paz é, sobretudo, ação. Ao investir esforços na educação para a paz, acreditamos que podemos criar um futuro cada vez mais harmonioso. Educar é empreender uma aventura criativa. Esta comunicação se propõe a trazer à tona o debate sobre uma educação para a paz, dizendo que essa educação é um processo pelo qual se promovem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para induzir mudanças de comportamento que possibilitem a prevenir a violência, tanto em sua manifestação direta, como em sua forma estrutural. Não há educação sem transformação. Não há mudança sem encontro, acolhimento e espaço de partilha.

Palavras-chave: Educação, Paz, Violência, Bullying.